



Tribuna

Metalúrgica

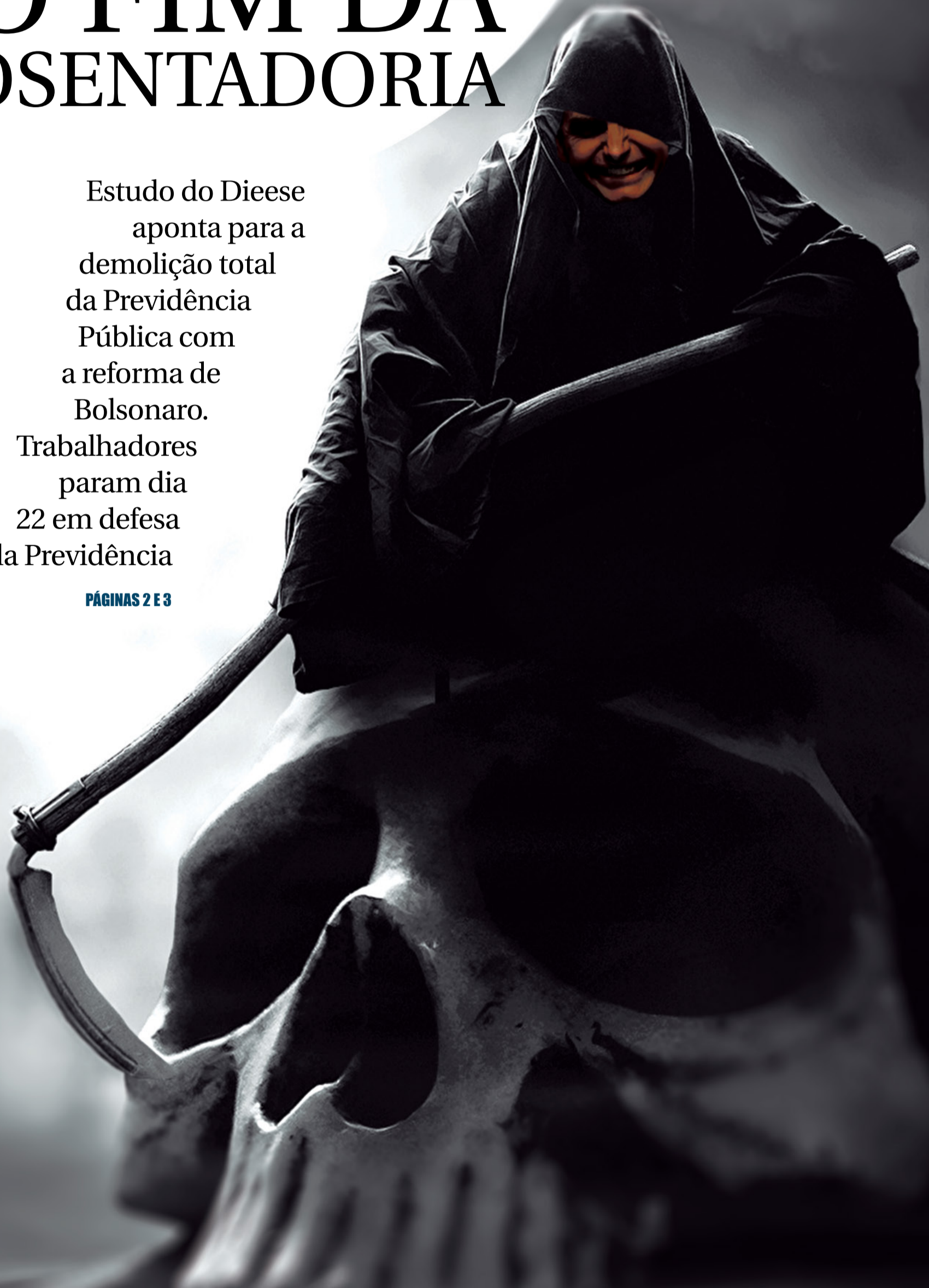


Nº 4371 • TERÇA-FEIRA • 19 DE MARÇO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

REFORMA DA PREVIDÊNCIA É O FIM DA APOSENTADORIA

Estudo do Dieese
aponta para a
demolição total
da Previdência
Pública com
a reforma de
Bolsonaro.
Trabalhadores
param dia
22 em defesa
da Previdência

PÁGINAS 2 E 3





NÃO É REFORMA DA PREVIDÊNCIA, É AUXÍLIO-FUNERAL

Todos os trabalhadores e as trabalhadoras precisam estar muito esclarecidos do que a proposta de Bolsonaro significa. Não é uma reforma da Previdência, é o auxílio-funeral aos brasileiros.

Nas condições que querem impor, significa o fim da aposentadoria. E não só isso. Significa o fim do Sistema de Seguridade Social, que inclui ainda a Saúde e a Assistência Social.

É O FIM DE BENEFÍCIOS, o "ir para a Caixa", quando o trabalhador sofre um acidente, invalidez temporária, o período em que a trabalhadora recebe na licença maternidade e o seguro desemprego, por exemplo.

Toda a classe trabalhadora perde com a proposta. Além de idade mínima, quem conseguir se aposentar ainda terá o rebaixamento gritante do valor do benefício. Com 20 anos de contribuição, o valor do benefício será de 60%. Para ter 100%

do valor, serão necessários 40 anos de contribuição.

É só olhar ao seu redor dentro da fábrica. Quantas pessoas têm 65 anos? Ainda mais em um cenário de reforma Trabalhista, terceirização, informalidade, PEC do congelamento dos gastos, ataques para desmontar as relações de trabalho, somado aos novos rumos da indústria automobilística. O desafio está colocado para os trabalhadores.

Por todo o desmonte que a proposta significa, na sexta-feira, 22, é dia nacional de luta. Faremos atos pela manhã na região contra a proposta de reforma da Previdência, em defesa dos empregos e do #FicaFord.

Em São Paulo, o ato será às 17h, em frente ao Masp, na Avenida Paulista. Estão todos convocados na defesa do presente e do futuro de cada um e das próximas gerações.

À luta, companheiros e companheiras!

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Salário turbinado

O prefeito de São Paulo Bruno Covas (PSDB) sancionou lei que turbinará os salários dos secretários municipais que ocuparem conselhos de empresas públicas.



Porte de armas

Em metade dos ataques contra escolas no país, armas vieram das casas dos próprios atiradores, segundo levantamento do Instituto Sou da Paz.



Economia Solidária

MP de Bolsonaro paralisou o Conselho Nacional de Economia Solidária, antes vinculado ao Ministério do Trabalho, agora atribuído à pasta de Cidadania.



Criminalização da homofobia

Esta semana completa um mês da suspensão do julgamento, pelo STF, sobre criminalização da homofobia e transfobia. Não há previsão para retomada.

COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA DO BOLSONARO

VOCÊ NÃO VAI SE APOSENTAR!

22 DE MARÇO DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA

Rumo à greve geral!

DICA DO DIEESE

OS ATAQUES ÀS MULHERES SE INTENSIFICAM COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA SUMETABC@DIEESE.ORG.BR SUBSEÇÃO DO DIEESE

Apesar de alguns avanços, as mulheres enfrentam inúmeros obstáculos durante todo seu percurso no mundo do trabalho: ocupações e salários precários, interrupções no trabalho ou períodos mais extensos de desemprego, jornadas longas, entre muitas outras difíceis situações.

Neste momento, mais um forte ataque aos trabalhadores afeta de maneira desproporcional as mulheres: a Proposta de Emenda Constitucional nº 06 (PEC 06/2019), que altera as regras do sistema previdenciário brasileiro. Dentre as mu-

danças propostas, citaremos algumas que nos parecem mais críticas, caso aprovadas pelo Congresso Nacional.

Em relação à idade mínima, a partir de agora as mulheres terão que trabalhar 2 anos a mais na área urbana, de 60 para 62 anos. Além disso, se for se aposentar por tempo de contribuição, ela só terá direito ao benefício se tiver contribuído pelo menos 20 anos, e não 15 como vale na regra atual.

No caso de falecimento do cônjuge, a proposta inclui uma nova regra para a pensão: 60% para a esposa ou marido e 10% para cada dependente. Assim,

se o casal tiver apenas um filho, o valor da pensão será de 70% do benefício integral, e apenas até que o dependente chegue à maioridade, podendo ser até inferior a um Salário Mínimo.

As barbaridades contidas na PEC são imensas, favorecendo o sistema financeiro que tem interesse em vender seus planos privados de previdência. Cabe à sociedade conhecer os parâmetros propostos e avaliar urgentemente como será afetada, pois o governo e parte do legislativo já correm contra o tempo para aprovar, com o apoio dos grandes jornais e redes de comunicação no país.

REFORMA DE BOLSONARO RESULTARÁ NA DEMOLIÇÃO DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA

Proposta acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição, permite pensões menores que o salário mínimo e ignora desigualdades

Estudo do Dieese apresentado ontem em reunião do Conselho da Executiva detalha a proposta de reforma da Previdência do governo Bolsonaro que, se consolidada, resultará na demolição da Previdência pública.

Entre os agravantes da Proposta da Emenda Constitucional (PEC 06/2019) está o fim da aposentadoria por tempo de contribuição e o aumento da idade mínima. Ela também dificulta o acesso à concessão do benefício previdenciário, reduz o valor das aposentadorias, amplia a desigualdade entre homens e mulheres, prejudica quem ingressa cedo no mercado de trabalho e ignora as diferentes realidades regionais e desigualdades sociais.

“A REFORMA da Previdência é apresentada com o objetivo de buscar equilíbrio entre receita e despesa, mas é uma completa transformação nos fundamentos da Seguridade Social” avaliou o coordenador de educação e comunicação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, Fausto Augusto Junior.

Fausto explicou que há uma regra na proposta que fará que com que a idade mínima para aposentadoria, previamente estabelecida de 65 anos para homens e 62 para mulheres, possa subir a partir de 2024, conforme aumento da expectativa de vida. “Ou seja, é como aquela corrida atrás do rabo, quando você está próximo de se aposentar, aumenta a idade e fica mais difícil”.

“PARA OS MAIS JOVENS, as chances de se aposentar vão ficando cada vez menores. É um ciclo porque quanto menos as pessoas acreditam que vão se aposentar, menos elas querem contribuir e mais a Previdência quebra. Assim o governo vai apertando as regras, até uma hora que a Previdência como a gente conhece deixa de existir”.

Sobre o sistema de capitalização proposto pelo governo, Fausto lembrou que hoje o trabalhador que se afasta por acidente de trabalho, invalidez temporária ou a mulher em licença maternidade têm seus salários pagos pelo fundo da Caixa. Já com a reforma, o valor será descontado diretamente do dinheiro guardado pelo trabalhador.

“ESSA IDEIA de que o trabalhador vai fazer o que quiser com o dinheiro é mentira. A proposta deles é que todas essas ações, inclusive o seguro-desemprego sairão da conta individual do trabalhador. Então não é verdade que depois de 40 anos de contribuição nessa conta individual, estará lá todo o seu dinheiro, parte será consumida antes”, alertou.

O coordenador destacou ainda que se a PEC passar como está, permitirá que este governo ou os próximos modifiquem o que for aprovado agora, o que poderá, segundo ele, tornar a reforma muito pior.

Ao longo desta semana a Tribuna trará mais detalhes sobre as mudanças pretendidas pelo governo que prejudicam o trabalhador.

SAIBA O QUE ESTÁ EM JOGO

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO E IDADE MÍNIMA

MODELO ATUAL

Homens: 35 anos

Mulheres: 30 anos

Sem a exigência de idade mínima.

Para ter acesso ao valor integral do benefício. Soma da idade + tempo de contribuição:

Mulheres: 86 anos

Homens: 96 anos

Quem não consegue se aposentar por tempo de contribuição, se aposenta por idade com no mínimo 15 anos de contribuição.

Homens: 65 anos

Mulheres: 60 anos

PROPOSTA DO GOVERNO BOLSONARO

ACABA com a aposentadoria por **TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO** e obriga **HOMENS** a se aposentarem com a idade mínima de **65 ANOS** e as **MULHERES** com **62 ANOS**.

O tempo mínimo de contribuição subirá de 15 anos para **20 ANOS** e os trabalhadores vão receber apenas **60% DO VALOR** do benefício. Para ter acesso à aposentadoria integral, o tempo **MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO** será de **40 ANOS**.

VALOR DO BENEFÍCIO

MODELO ATUAL

O valor do benefício é calculado com base na média das **80%** maiores contribuições ao longo da vida profissional.

PROPOSTA DO GOVERNO BOLSONARO

O cálculo passará a contar a média de todas as contribuições (**100%**), inclusive os menores salários recebidos pelo trabalhador.

PENSÕES

MODELO ATUAL

Reajustes vinculados ao salário mínimo e com reposição da inflação. Viúvas recebem pensão integral, é permitida a acumulação de aposentadorias e pensões.

PROPOSTA DO GOVERNO BOLSONARO

Os reajustes não seguirão mais o salário mínimo, será desvinculado e não há mais a garantia constitucional de recomposição da inflação no valor do benefício, que poderá ser inferior ao salário mínimo. Viúvas receberão 60% do valor calculado mais 10% por filho dependente, limitado a 100%. Fica proibida a acumulação de pensões e aposentadorias. O pensionista ou aposentado terá de optar por receber apenas um benefício com o valor integral. O outro benefício sofrerá descontos que vão de 20% a 80%, dependendo do valor do benefício.

ADONIS GUERRA





FOTO: ADONIS GUERRA

NA POSSE DOS DEPUTADOS, TRABALHADORES NA FORD PROTESTAM EM DEFESA DOS EMPREGOS



No dia da posse dos deputados estaduais, na sexta-feira, 15, os trabalhadores na Ford fizeram uma manifestação em frente à Assembleia Legislativa de São Paulo para chamar a atenção dos parlamentares eleitos e buscar o apoio na luta em defesa dos empregos e contra o fechamento da fábrica.

Hoje, quando completa um mês de luta, haverá assembleia dos trabalhadores na Ford na portaria 18, às 6h40.

O DEPUTADO ESTADUAL reeleito, Teonílio Monteiro da Costa, o Barba (PT), que foi diretor dos Metalúrgicos do ABC e trabalhador na Ford, contou que já tinha conversado com os mais de 90 deputados do mandato anterior sobre a luta na Ford e que vai reforçar o pedido de apoio junto aos 51 novos parlamentares que assumiram agora.

“Vamos lutar por uma CPI das isenções fiscais. Nos últimos cinco anos foram mais de R\$ 7 bilhões para a Ford na Bahia, R\$ 5 bilhões do BNDES para fazer investimentos, participou do Inovar-Auto, obtendo vários benefícios e incentivos. Isso já dá mais de

R\$ 20 bilhões”, calculou.

“Temos que transformar essa luta em um escândalo nacional. Receber incentivo para gerar empregos e produzir no Brasil é uma questão importante, agora receber todo esse dinheiro e fechar uma unidade como esta é um crime”, reforçou.

O ATO CONTOU ainda com o apoio de deputados estaduais e de lideranças de movimentos sociais.

O vice-presidente do Sindicato, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, e CSE na Ford, Paulo Cayres, o Paulão, ressaltou que a pauta é de todos os trabalhadores no Brasil.

“TEMOS QUE buscar solidariedade e o apoio para fazer o enfrentamento que for necessário em defesa dos empregos não só na Ford, mas no setor como um todo. O impacto se o fechamento for concretizado não será só na cidade, mas em toda a região, no Estado e no país. A luta é o caminho na defesa para a Ford ficar em São Bernardo”, disse.

O presidente do Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento, o TID-Brasil, ex-presidente do Sindicato e CSE na Ford, Rafael Marques, cobrou que o presidente Jair Bolsonaro leve a pauta da Ford para o encontro previsto para hoje com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

“TOMARA QUE o presidente tome uma atitude, já que vai estar com Trump, sobre esse escândalo que é o anúncio de fechamento da Ford. Não somos contra a Bahia e os companheiros de Camaçari merecem respeito, não estamos questionando isso”, reforçou.

“Mas com a quantidade de dinheiro que a Ford recebeu do Estado brasileiro, ela pode ser considerada de capital misto. Se o Estado tem direito, que execute esse direito a favor dos trabalhadores brasileiros. A resistência continua”, chamou.

NO FIM DA manifestação, os trabalhadores na Ford carregaram o deputado Barba até a entrada da Assembleia Legislativa.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• Dos 23 atletas convocados para os amistosos da Seleção, 21 já estão na cidade de Porto, em Portugal. O Brasil enfrenta o Panamá no sábado.



• Hoje devem chegar o atacante Éverton, do Grêmio, e o lateral-direito Fagner, do Corinthians, convocado para o lugar de Daniel Alves.



• Tite comandou o primeiro treino em campo ontem e poupou parte dos jogadores. Por isso, “emprestou” jovens do Santos, Botafogo e da base do Porto.

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA SOBRE PROPOSTA ACORDO COLETIVO DE TRABALHO NA VOLKSWAGEN

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores (sócios e não sócios, da produção e da administração) na Volkswagen do Brasil Ltda., lotados na unidade da Via Anchieta, em SBC, a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia 20 do mês de março de 2019, quarta-feira, no seguinte horário: 14 horas e 30 minutos, no pátio de ônibus, em frente a portaria da Via Anchieta, localizada entre os KM 23,5 e KM 24, com a seguinte ordem do dia: 1) Discussão e deliberação sobre os seguintes pontos de pauta: a) Jornada Flexível de Trabalho (Flexitime); b) Regime de Trabalho 6x2; c) Monitores; d) Projeto “Uma Hora para o Futuro”; 2) Autorização para a diretoria celebrar os respectivos acordos coletivos de trabalho ou aditamentos; 3) Outros assuntos e informes de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 18 de março de 2019. Wagner Firmino de Santana. Presidente”.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

